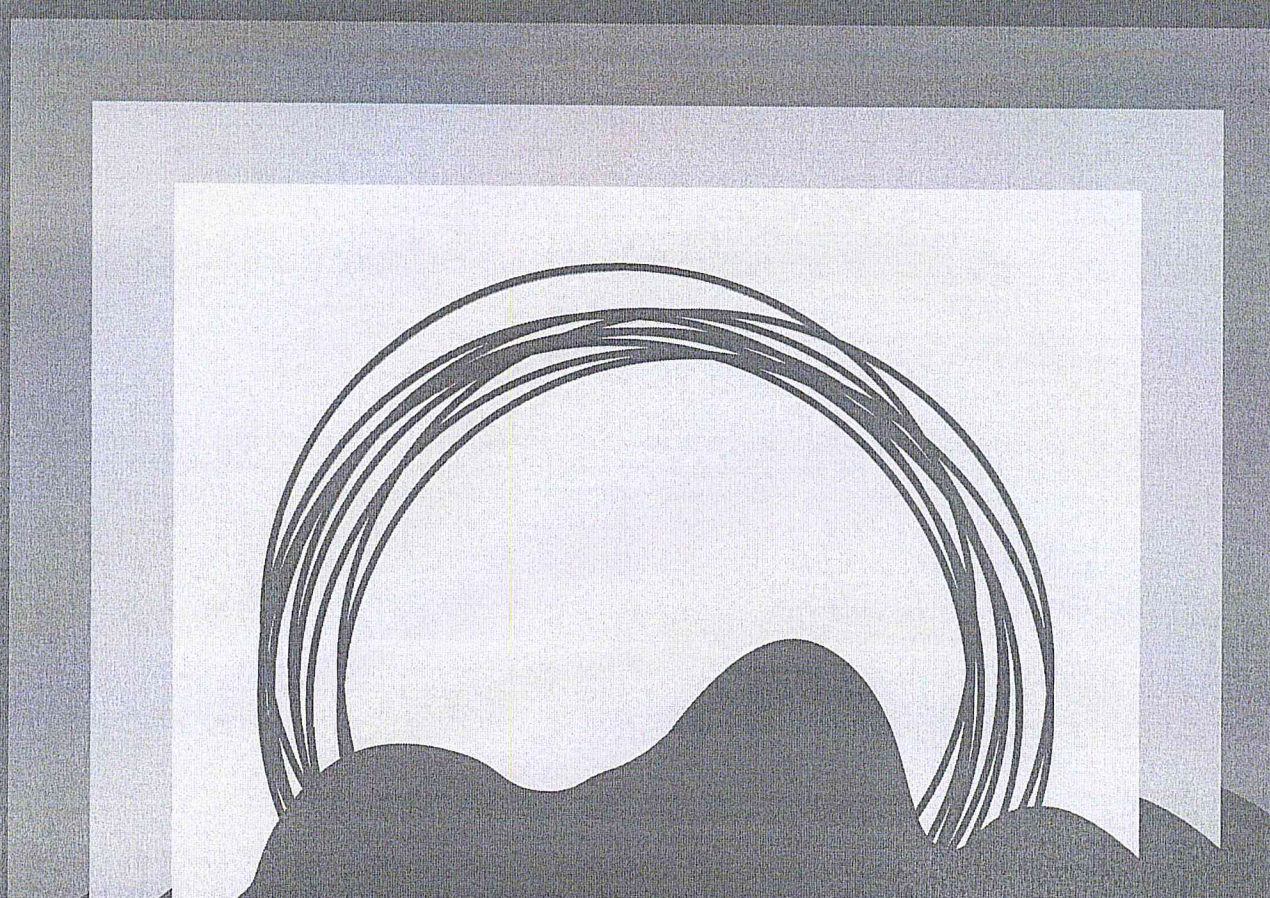




ORÇAMENTO 2018

RELATÓRIO

ÍNDICE

I - CONTEXTUALIZAÇÃO	2
1 - Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2018	2
2 - Princípios e Opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2018	3
3 - Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2018	4
4 - Apresentação do Orçamento	5
II - PREVISÃO DAS RECEITAS	7
1 - Contextualização das Receitas	7
2 - Receitas Fiscais	8
3 - Receitas Não Fiscais	9
3.1 - Rendimentos de Propriedade	10
3.2 - Transferências correntes	10
3.3 - Venda de bens e serviços correntes	10
3.4 - Transferências de capital	10
4 - Receita Consignada	11
III - PREVISÃO DE DESPESAS	12
1 - Contextualização das Despesas	12
2 - Despesas correntes	13
2.1 - Despesas com pessoal	13
2.2 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	14
2.3 - Encargos Correntes da Dívida	16
2.4 - Transferências correntes	16
2.5 - Outras Despesas correntes	17



3 - Despesas de Capital	17
3.1 - Aquisição de Bens de Capital	17
4 - Serviço da Dívida	19
5 - Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis	20
5.1 - Classificação Funcional das Despesas Autárquicas	20
5.2 – Objetivos Estratégicos	20

NORMAS PARA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2018

ANEXO I - Resumo do Orçamento

ANEXO II – Listagem do Orçamento Completo

ANEXO III – Resumo do Orçamento por Capítulos

ANEXO I V – Listagem das Grandes Opções do Plano

ANEXO V – Listagem das Atividades mais relevantes

ANEXO VI – Listagem do Plano Plurianual de Investimentos

ANEXO VII - Resumo da Despesa por Classificação Económica

ANEXO VIII - Resumo Orçamental das Grandes Opções do Plano

ANEXO IX – Quadro de Pessoal

ANEXO X – Mapa das participações da entidade

ANEXO XI – Orçamento Plurianual



Apresentação da Proposta do Orçamento para o ano 2018 do Município de Fornos de Algodres

14 de dezembro de 2017



I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1 - Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2018

A presente proposta de orçamento foi elaborada de acordo com os grandes objetivos estratégicos definidos no programa autárquico para o presente mandato, tendo em conta o enquadramento nacional e europeu que se pode inferir dos principais indicadores macroeconómicos nacionais e internacionais, surgindo num ambiente de dinamismo da economia portuguesa, prevendo-se que deverá prosseguir com um crescimento do PIB de 2,2%, após um aumento esperado de 2,6% em 2017. Em ambos os anos a economia deverá crescer acima da média da área Euro, prolongando o processo de convergência real.

De acordo com as previsões do Governo o ano 2018 deverá continuar com uma forte procura externa (de bens) relevante para Portugal, por volta dos 4%, ainda que em desaceleração, explicado pelo abrandamento esperado da economia dos principais parceiros comerciais. No que respeita à taxa de desemprego, estima que a taxa de desemprego desça de 9,2% este ano, para 8,6% no próximo, segundo os números apresentados pelo ministro das Finanças, Mário Centeno, na conferência de imprensa após a entrega da proposta do OE2018 no Parlamento.

No que respeita à inflação, temos o governo a antecipar que a inflação feche o ano de 2017 nos 1,2%, o Banco de Portugal (BdP) a esperar 1,6% e a Comissão Europeia (CE) a prever 1,5%. Em abono da verdade tanto o BdP como a CE utilizam o IHPC e não o IPC (o H representa "Harmonizado") e esse indicador tem estado uma décima acima do IPC pelo que as diferenças de previsão são mesmo marginais.

Face aos dados até outubro que colocam a inflação a subir ligeiramente nos últimos meses e a fixar-se nos 1,3%, diríamos que é provável que o valor final seja uma média das três previsões apresentadas.

De acordo com o Boletim Económico de outubro do Banco de Portugal, e num contexto de uma política monetária acomodaticia, assume-se a manutenção de taxas de juro muito baixas, embora com um perfil ascendente ao longo do horizonte de projeção, (-) 0,3% em 2017, (-) 0,2% em 2018 e 0,0% em 2019.

No que respeita à Administração Local, o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, prevê a vinculação da despesa e da receita a um quadro plurianual de programação orçamental numa base móvel de quatro anos. Por falta de regulamentação, continuam a não estar criadas as condições legais para o cumprimento deste articulado da legislação, pese embora o caráter plurianual que o Município tem vindo a desenvolver no processo de planeamento do seu orçamento da despesa.

Apesar da aprovação do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que previa a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), para 1 de janeiro de

2017, depois adiado para o ano 2018, na reunião do Conselho de Ministros do dia 17 de novembro de 2016, e que revoga, entre outros diplomas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), a presente proposta de orçamento para 2018 é ainda apresentada nos termos deste Plano Oficial, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, de acordo com orientações da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), considerando que é esse o referencial contabilístico que ainda se encontra em vigor. A partir de 1 de janeiro de 2018 haverá um ajustamento em sede de execução para os modelos de reporte previstos no SNC-AP.

Para 2018, as propostas de orçamentos dos municípios continuam a ser influenciadas pela Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, que aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM) e que estipula o capital social do fundo e a contribuição dos municípios em 50%.

2 - Princípios E Opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2018

Este orçamento foi elaborado pelo processo de orçamentação de base zero, nos termos do preceituado na lei de enquadramento orçamental.

O orçamento para 2018 apresenta um acréscimo de receita de 730.800,00€ , ou seja, mais 12,10 % do que em 2017. Este aumento está associado essencialmente ao aumento das Receitas de Capital no valor de 550.210,00 €, que se deve às candidaturas apresentadas no atual Quadro Comunitário.

Rigor e consolidação das finanças municipais, continuarão a ser os principais objetivos que marcarão a política orçamental deste executivo durante o seu mandato autárquico.

O controlo e a redução sistemática da dívida global, a par com o rigor, seletividade e permanente avaliação da despesa municipal, manter-se-ão como vetores centrais de uma adequada disciplina financeira.

A proposta de orçamento do Município de Fornos de Algodres, para o ano de 2018, tem por base os pressupostos do Plano de Ajustamento Municipal apresentado ao FAM, bem como as prioridades do atual executivo, sufragadas em 01 de outubro de 2017.

Os princípios orientadores que lhe estão implícitos são os a seguir elencados:

1. Rigor, avaliação e prudência nos pressupostos que serviram de base, à projeção da receita e da despesa;
2. Seletividade da despesa;
3. Consolidação da situação financeira da autarquia;
4. Convergência de meios nas principais prioridades sufragadas pelos munícipes, em 01 de outubro de 2017.

O orçamento da despesa contempla, um valor global de 6.770.800,00 €, representando um acréscimo de 730.800,00 €, relativamente ao ano de 2017.

As prioridades, para 2018 figuram no orçamento através de 9 objetivos estratégicos transversais ao Município, que enquadram o programa autárquico sufragado em 2017, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes (PAR) de 2018, assim designados:

- 01 - Ação Social e Saúde
- 02 - Funções Económicas
- 03 - Educação
- 04 - Promoção do Debate
- 05 – Organização Municipal
- 06 - Ambiente e Regeneração Urbana
- 07– Cultura, Desporto e Juventude
- 08 - Turismo
- 09 - Proteção civil

Objetivos com maior impacto financeiro para o ano 2018 são:

- 03 – Educação;
- 06 – Ambiente e Regeneração Urbana;
- 07 – Cultura, Desporto e Juventude;
- 09 – Proteção Civil;
- 08 – Turismo.

O objetivo Educação, para o ano 2018, inclui o maior volume financeiro, destacando- se os seguintes programas:

- a) Remodelação e Requalificação da EB1 de Figueiró da Granja;
- b) Transportes Escolares;
- c) Programa de Apoio Alimentar.

3 - Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2018

O orçamento para 2018 divide-se em 2 classificações orgânicas:

- 01 - Assembleia Municipal
- 02 - Câmara Municipal

Esta estrutura releva a dimensão política do orçamento e, simultaneamente flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica espelhando os resultados a obter.

Através das Grandes Opções do Plano (GOP's), que envolvem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes (AMR), é realizado o controlo do orçamento por serviço/divisão responsável.

Cada unidade orgânica terá o seu orçamento por programas, acompanhando a execução dos projetos bem como o plano de atividades.

Neste modelo, os objetivos estratégicos estão de acordo com as orientações de contenção de despesa e da Estratégia Municipal delineada para o período 2017-2021, e com as metas estabelecidas na Divisão de Administração Geral e pela Divisão Técnica Municipal.

Nesta configuração os objetivos estratégicos para o ano de 2018 contemplam as principais prioridades decorrentes do programa eleitoral de 2017-2021, facilitando desse modo a articulação entre estes dois instrumentos de planeamento autárquico. Esta configuração torna ainda possível a articulação destes dois instrumentos com os objetivos a estabelecer no âmbito do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

4 - Apresentação do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico apresenta um acréscimo na ordem dos 730.800,00 €. A receita corrente atingirá um montante de 5.815.420,00 € que suporta a despesa corrente de 4.612.563,00 € enquanto a receita de capital atinge o valor de 955.380,00 € para uma despesa de capital de 2.158.237,00€.

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI – Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro) “os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas”.

Acresce que nos termos do n.º 2, do artigo 40.º do mesmo diploma legal, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”

Na elaboração do Orçamento do Município de Fornos de Algodres, foi devidamente acautelado o cumprimento do equilíbrio orçamental.

Quadro 1 - Receitas e Despesas por Classificação Económica

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES	5 815 420,00 €	85,89%	DESPESAS CORRENTES	4 612 563,00 €	68,12%
Impostos Diretos	680 000,00 €	10,04%	Despesas com Pessoal	1 812 605,00 €	26,77%
Impostos Indiretos	4 600,00 €	0,07%	Aquisição de Bens	502 917,00 €	7,43%

[Handwritten signature]

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
Taxas Multas e Outras Penalidades	124 300,00 €	1,84%	Aquisição de Serviços	1 490 941,00 €	22,02%
Rendimento de Propriedade	257 800,00 €	3,81%	Juros e Outros Encargos	494 430,00 €	7,30%
Transferências Correntes	4 092 371,00 €	60,44%	Transferências Correntes	298 470,00 €	4,41%
Venda de Bens e Serviços Correntes	521 349,00 €	7,70%	Subsídios	- €	0,00%
Outras Receitas Correntes	135 000,00 €	1,99%	Outras Despesas Correntes	13 200,00 €	0,19%
RECEITAS DE CAPITAL	955 380,00 €	14,11%	DESPESAS DE CAPITAL	2 158 237,00 €	31,88%
Venda de Bens de Investimento	5 400,00 €	0,08%	Aquisição de bens de capital	1 447 473,00 €	21,38%
Transferências de Capital	915 063,00 €	13,51%	Transferências de Capital	36 000,00 €	0,53%
Ativos Financeiros	- €	0,00%	Ativos Financeiros	45 702,00 €	0,67%
Passivos Financeiros	34 717,00 €	0,51%	Passivos Financeiros	629 062,00 €	9,29%
Outras Receitas de Capital	- €	0,00%	Outras despesas de capital	- €	0,00%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	200,00 €	0,00%			
TOTAL	6 770 800,00 €	100,00%	TOTAL	6 770 800,00 €	100,00%

Em termos de receita, destaca-se a continuação da forte dependência da receita proveniente das transferências correntes que contribuem em 60,44% para a receita total.

No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com pessoal (26,77%), da aquisição de serviços (22,02%) e de passivos financeiros (9,29%) que representam, em conjunto, 58,08% do total da despesa.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima expostas serão objeto de análise detalhada nos capítulos seguintes.

No que diz respeito à evolução do orçamento face a 2017, conforme referido anteriormente, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano transato em 730.800,00 €, suprarreferenciado.

Quadro 2 - Saldo Global Efetivo

RECEITAS	2017	2018	Variação 2017/2018	
			VALOR	Δ%
RECEITAS CORRENTES	5 634 830,00 €	5 815 420,00 €	180 590,00 €	3,20%
RECEITAS DE CAPITAL	405 170,00 €	955 380,00 €	550 210,00 €	135,80%
RECEITAS EFECTIVA	6 040 000,00 €	6 770 800,00 €	730 800,00 €	12,10%
DESPESAS CORRENTES	4 146 010,00 €	4 612 563,00 €	466 553,00 €	11,25%
DESPESAS DE CAPITAL	1 893 990,00 €	2 158 237,00 €	264 247,00 €	13,95%
DESPESA EFECTIVA	€ 6 040 000,00	€ 6 770 800,00	730 800,00 €	12,10%

II - PREVISÃO DAS RECEITAS

1 - Contextualização das Receitas

Em 2018 prevê-se que a receita municipal seja de 6.770.800,00 €, representando um acréscimo de 12,10% relativamente ao ano anterior.

Quadro 3 - Receita por Classificação Económica

RECEITAS	2017	2018	Variação	
			Valor	Δ%
RECEITAS CORRENTES	5 634 830,00 €	5 815 420,00 €	180 590,00 €	3,20%
Impostos Diretos	672 000,00 €	680 000,00 €	8 000,00 €	1,19%
Impostos Indiretos	4 350,00 €	4 600,00 €	250,00 €	5,75%
Taxas Multas e Outras Penalidades	112 430,00 €	124 300,00 €	11 870,00 €	10,56%
Rendimento de Propriedade	230 640,00 €	257 800,00 €	27 160,00 €	11,78%
Transferências Correntes	4 007 040,00 €	4 092 371,00 €	85 331,00 €	2,13%
Venda de Bens e Serviços Correntes	454 370,00 €	521 349,00 €	66 979,00€	14,74%



RECEITAS	2017	2018	Variação	
			Valor	Δ%
Outras Receitas Correntes	154 000,00 €	135 000,00 €	- 19 000,00 €	-12,34%
RECEITAS DE CAPITAL	405 170,00 €	955 380,00 €	550 210,00 €	135,80%
Venda de Bens de Investimento	2 220,00 €	5 400,00 €	3 180,00 €	143,24%
Transferências de Capital	401 950,00 €	915 063,00 €	513 113,00 €	127,66%
Ativos Financeiros	- €	- €	- €	0,00%
Passivos Financeiros	- €	34 717,00 €	- 34 717,00 €	N/A
Outras Receitas de Capital	- €	- €	- €	N/A
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1 000,00 €	200,00 €	- 800,00 €	-400,00%
TOTAL	6 040 000,00 €	6 770 800,00 €	730 800,00 €	12,10%

A receita corrente apresenta um acréscimo de 3,20% relativamente ao ano de 2017, traduzido em 180.590,00€. Este acréscimo resulta das transferências para o Município cuja subvenção se encontra fixada na proposta de Orçamento do Estado para 2018 em 3.669.872,00 € para o Fundo de Equilíbrio Financeiro - Corrente (FEF).

2 - Receitas Fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 808.900,00€ e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 11,95% da receita total e 13,91% da receita corrente.

Quadro 4 - Receitas Fiscais

RECEITAS	2017	2018	Δ%
IMPOSTOS DIRECTOS	672 000,00 €	680 000,00 €	1,19%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	500 000,00 €	515 000,00 €	3,00%
Imposto Único de Circulação (IUC)	90 000,00 €	90 000,00 €	0,00%



RECEITAS	2017	2018	Δ%
Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT)	60 000,00 €	45 000,00 €	-25,00%
Derrama	22 000,00 €	30 000,00 €	36,36%
Impostos Diretos Diversos	- €	- €	N/A
IMPOSTOS INDIRECTOS	4 350,00 €	4 600,00 €	5,75%
TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	112 430,00 €	124 300,00 €	10,56%
TOTAL	788 780,00 €	808 900,00 €	2,55%

Comparativamente ao ano anterior prevê-se que as receitas fiscais tenham um acréscimo de 20.120,00 €, ou seja 2,55%.

Para este aumento contribui o acréscimo do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e da Derrama.

3 - Receitas Não Fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 5.927.183€, representando em termos globais, um acréscimo de 12,87 % relativamente a 2017, por força, essencialmente, da Venda de Bens e Serviços Correntes e das Transferências de Capital. O peso das receitas não fiscais sobre a receita total é de 87,54%.

Quadro 5 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros

RECEITAS	2017	2018	Δ%
RECEITAS CORRENTES	4 846 050,00 €	5 006 520,00 €	3,31%
Rendimento de Propriedade	230 640,00 €	257 800,00 €	11,78%
Transferências Correntes	4 007 040,00 €	4 092 371,00 €	2,13%
Venda de Bens e Serviços Correntes	454 370,00 €	521 349,00 €	14,74%
Outras Receitas Correntes	154 000,00 €	135 000,00 €	-12,34%
RECEITAS DE CAPITAL	405 170,00 €	920 663,00 €	127,23%



RECEITAS	2017	2018	Δ%
Venda de Bens de Investimento	2 220,00 €	5 400,00 €	143,24%
Transferências de Capital	401 950,00 €	915 063,00 €	127,66%
Outras Receitas de Capital	- €	- €	N/A
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1 000,00 €	200,00 €	-80,00%
TOTAL	5 251 220,00 €	5 927 183,00 €	12,87%

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 84,47% respeitam a receitas correntes, e 15,53% a receitas de capital.

3.1 Rendimentos de Propriedade

Os 257.800,00 € previstos em rendimentos de propriedade, respeitam na sua maioria a contratos de concessão com a EDP Distribuição, S.A., Parque Eólico do Pisco, S.A. e Águas do Zêzere e Côa.

3.2 Transferências correntes

O valor das Transferências de Estado foi calculado com base na proposta de orçamento do estado para o ano de 2018, que totaliza 4.092.371,00 €.

3.3 Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 7,70% das receitas totais e 8.80% das receitas não fiscais, onde têm especial relevância para 2018, as receitas provenientes da água, saneamento e resíduos sólidos com uma previsão de 198.000,00€, 130.100,00€ e 115.000,00€ respetivamente.

3.4 Transferências de capital

Por força do Acréscimo de 513.113,00 € provenientes das comparticipações de Fundos Comunitários, as transferências de capital, sofrem um aumento de 127,66%.

Quadro 6 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital

Transferências de Capital	2017	2018	Δ Valor	Δ%
PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO	401 950,00 €	407 763,00 €	5 813,00 €	1,45%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	401 950,00 €	407 763,00 €	5 813,00 €	1,45%
COMPARTICIPAÇÃO A FUNDO PERDIDO	- €	507 300,00 €	507 300,00 €	N/A
De Protocolos com Administração Central				
De Contratos com Fundos Autônomos	- €	- €	- €	N/A
De Fundos Comunitários	- €	507 300,00 €	507 300,00 €	N/A
Outros	- €	- €	- €	N/A
TOTAL	401 950,00 €	915 063,00 €	513 113,00 €	127,66%

4 - Receita Consignada

Quadro 7 - Receita Consignada

RECEITAS	2018
RECEITA CONSIGNADA	772 831,00 €
Administração Central	155 531,00 €
DREC	67 798,00 €
Fundo Social Municipal	87 733,00 €
Comparticipações a Fundo Perdido	- €
QREN	- €
Outros	617 300,00 €
Empréstimos	- €
RECEITA NÃO CONSIGNADA	5 997 969,00 €
RECEITA TOTAL	6 770 800,00 €

Do total de 6.770.800,00 € previstos como receita para 2018, 772.831,00€ respeitam a receita consignada, cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.

III - PREVISÃO DE DESPESAS

1 - Contextualização das Despesas

A despesa municipal para 2018, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 6.770.800,00 €, que corresponde a um acréscimo de 12,10% relativamente ao ano de 2017.

Quadro 8 - Despesas por Classificação Económica

Designação da Rúbrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes	4 146 010,00 €	68,64%	4 612 563,00 €	68,12%	466 553,00 €	11,25%
Despesas com o pessoal	1 734 153,00 €	28,71%	1 812 605,00 €	26,77%	78 452,00 €	4,52%
Aquisição de Bens e serviços	1 750 380,00 €	28,98%	1 993 858,00 €	29,45%	243 478,00 €	13,91%
Juros e Outros Encargos	451 239,00 €	7,47%	494 430,00 €	7,30%	43 191,00 €	9,57%
Transferências Correntes	198 038,00 €	3,28%	298 470,00 €	4,41%	100 432,00 €	50,71%
Subsídios	- €	- €	- €	- €	- €	N/A
Outras Despesas Correntes	12 200,00 €	0,20%	13 200,00 €	0,19%	1 000,00 €	8,20%
Despesas de Capital	1 893 990,00 €	31,36%	2 158 237,00 €	31,88%	264 247,00 €	13,95%
Aquisição de Bens de Capital	1 498 248,00 €	24,81%	1 447 473,00 €	21,38%	- 50 775,00 €	-3,39%
Transferências de Capital	1 000,00 €	0,02%	36 000,00 €	0,53%	35 000,00 €	3500,00%
Ativos Financeiros	45 702,00 €	0,01 €	45 702,00 €	0,67%	- €	0%
Passivos Financeiros	349 040,00 €	5,78%	629 062,00 €	9,29%	280 022,00 €	80,23%
Outras Despesas de Capital	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	N/A
TOTAL	6 040 000,00 €	100%	6 770 800,00 €	100%	730 800,00 €	12,10%

Em 2018, as despesas de capital sofrem um aumento de 264.247,00 € o que representa uma variação em termos percentuais face ao ano de 2017 de 13,95%. Para este acréscimo concorre o aumento da rubrica passivos financeiros em 280.022,00 €.

No que respeita às despesas correntes estima-se que, face ao ano anterior, apresentem em termos absolutos, acréscimo de 466.553,00 €.

2 - Despesas correntes

As despesas correntes têm uma estrutura conforme a constante no quadro 8, definidas por este executivo e em cumprimento do POCAL.

2.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal por natureza económica incluem todas as remunerações certas e permanentes dos colaboradores da Autarquia por unidade orgânica (Assembleia Municipal e Câmara Municipal).

Está imputada à unidade orgânica Câmara Municipal, as remunerações dos colaboradores que asseguram o secretariado do presidente da assembleia municipal, em matéria de funcionamento de secretariado e apoio administrativo direto às reuniões, assegurando o apoio logístico, serviços de tratamento de texto, expedição de correspondência e serviços de reprografia bem como o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros da assembleia municipal.

Em 2018 estima-se que as despesas com pessoal tenham um aumento de 4,52% face ao ano anterior, com uma dotação de 1.812.605,00 €, que representam no total da despesa corrente 39,30%.

Quadro 9 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal

Designação	2017		2018		VARIAÇÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	Δ%
Remunerações Certas e Permanentes	1 321 773,00 €	76,78%	1 379 976,00 €	77,17%	58 203,00 €	4,40%
Abonos Variáveis e Permanentes	11 580,00 €	0,67%	40 497,00 €	2,26%	28 917,00 €	249,72%
Segurança Social	388 250,00 €	22,55%	367 832,00 €	20,57%	- 20 418,00 €	-5,26%
TOTAL	1 721 603,00 €	100,00%	1 788 305,00 €	100,00%	66 702,00 €	3,87%

O acréscimo na rubrica Remunerações Certas e Permanentes deve-se sobretudo ao descongelamento das Carreiras dos Funcionários Públicos, conforme proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2018. O aumento da rubrica Abonos Variáveis e Permanentes no valor de 28.917,00 €, resulta da homologação pelo Tribunal Administrativo de Castelo Branco do acordo referente ao processo n.º 531/14.5BECTB.

2.2 Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A centralização da função compras, a aquisição de software para a gestão de stocks, a implementação da contabilidade de custos, a otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas nas divisões municipais serão os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

Com este propósito pretende-se dotar as rubricas do orçamento com valores que garantam estabilidade e sustentabilidade das necessidades municipais, tendo sempre como objetivo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Quadro 10 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços por Natureza Económica

Designação da Rubrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens e Serviços	1 750 380,00 €	100,00%	1 993 858,00 €	100,00%	243 478,00 €	13,91%
Aquisição de Bens	462 485,00 €	26,42%	502 917,00 €	25,22%	40 432,00 €	8,74%
Matérias Primas e Subsidiárias	500,00 €	0,03%	200,00 €	0,01%	- 300,00 €	-60,00%
Gasolina	1 000,00 €	0,06%	1 000,00 €	0,05%	- €	0,00%
Gasóleo	67 000,00 €	3,83%	68 500,00 €	3,44%	1 500,00 €	2,24%
Outros	1 000,00 €	0,06%	1 000,00 €	0,05%	- €	0,00%
Munições, explosivos e artifícios	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	100,00%
Limpeza e Higiene	16 000,00 €	0,91%	15 000,00 €	0,75%	- 1 000,00 €	-6,25%
Alimentação - Refeições confeccionadas	65 000,00 €	3,71%	103 219,00 €	5,18%	38 219,00 €	58,80%
Vestuário e artigos pessoais	25 250,00 €	1,44%	30 500,00 €	1,53%	5 250,00 €	20,79%
Material de escritório	5 500,00 €	0,31%	5 500,00 €	0,28%	- €	0,00%
Material de Transporte - Peças	2 000,00 €	0,11%	2 000,00 €	0,10%	- €	0,00%



Designação da Rúbrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outro material - Peças	14 000,00 €	0,80%	14 000,00 €	0,70%	- €	0,00%
Prémios, Condecorações e ofertas	15 975,00 €	0,91%	7 000,00 €	0,35%	- 8 975,00 €	-56,18%
Água	175 000,00 €	10,00%	185 000,00 €	9,28%	10 000,00 €	5,71%
Ferramentas e utensílios	350,00 €	0,02%	350,00 €	0,02%	- €	0,00%
Livros e documentação técnica	1 150,00 €	0,07%	1 750,00 €	0,09%	600,00 €	52,17%
Artigos honoríficos e de decoração	500,00 €	0,03%	350,00 €	0,02%	- 150,00 €	-30,00%
Material de educação, cultura e recreio	18 000,00 €	1,03%	15 068,00 €	0,76%	- 2 932,00 €	-16,29%
Outros Bens	54 160,00 €	3,09%	52 380,00 €	2,63%	- 1 780,00 €	-3,29%
Aquisição de Serviços	1 287 895,00 €	73,58%	1 490 941,00 €	74,78%	203 046,00 €	15,77%
Encargos das Instalações	160 000,00 €	9,14%	180 000,00 €	9,03%	20 000,00 €	12,50%
Limpeza e Higiene	500,00 €	0,03%	500,00 €	0,03%	- €	0,00%
Conservação de Bens	35 000,00 €	2,00%	40 000,00 €	2,01%	5 000,00 €	14,29%
Locação de Edifícios	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	0,00%
Locação de Materiais de Transporte	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	0,00%
Locação de Outros Bens	100,00 €	0,01%	100,00 €	0,01%	- €	0,00%
Comunicações	22 500,00 €	1,29%	24 990,00 €	1,25%	2 490,00 €	11,07%
Transportes	184 000,00 €	10,51%	163 500,00 €	8,20%	- 20 500,00 €	-11,14%
Representação dos Serviços	4 500,00 €	0,26%	3 500,00 €	0,18%	- 1 000,00 €	-22,22%
Seguros	32 230,00 €	1,84%	33 500,00 €	1,68%	1 270,00 €	3,94%
Deslocação e estadas	4 500,00 €	0,26%	4 000,00 €	0,20%	- 500,00 €	-11,11%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	27 000,00 €	1,54%	46 521,00 €	2,33%	19 521,00 €	72,30%
Formação	17 610,00 €	1,01%	21 500,00 €	1,08%	3 890,00 €	22,09%
Seminários, exposições e similares	2 300,00 €	0,13%	5 000,00 €	0,25%	2 700,00 €	117,39%
Publicidade	4 500,00 €	0,26%	46 204,00 €	2,32%	41 704,00 €	926,76%
Vigilância e segurança	3 000,00 €	0,17%	2 000,00 €	0,10%	- 1 000,00 €	-33,33%



Designação da Rúbrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Assistência técnica	25 950,00 €	1,48%	40 400,00 €	2,03%	14 450,00 €	55,68%
Outros Trabalhos especializados	320 882,00 €	18,33%	308 850,00 €	15,49%	- 12 032,00 €	-3,75%
Serviços de Saúde	6 530,00 €	0,37%	6 200,00 €	0,31%	- 330,00 €	-5,05%
Encargos de cobrança de receitas	14 000,00 €	0,80%	14 000,00 €	0,70%	- €	0,00%
Outros serviços	422 593,00 €	24,14%	549 976,00 €	27,58%	127 383,00 €	30,14%
TOTAL	1 750 380,00 €	100%	1 993 858,00 €	100%	243 478,00 €	13,91%

2.3 Encargos Correntes da Dívida

Os juros e outros encargos correntes representam 494.430,00 €, aumentam em 9,57%, comparativamente com a previsão do ano anterior, no montante de 43.191,00 €.

2.4 Transferências Correntes

Na rubrica transferências correntes, realça-se o facto da existência de um aumento de 100.432,00 €, que resulta essencialmente da rubrica, Instituições sem fins lucrativos, no valor de 64.689,00 €.

Quadro 11 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências Correntes	193 810,00 €	97,87%	298 470,00 €	100,00%	104 660,00 €	54,00%
Freguesias	36 740,00 €	18,55%	36 740,00 €	12,31%	- €	0,00%
Associações de Municípios	4 228,00 €	2,13%	4 228,00 €	1,42%	- €	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	58 470,00 €	29,52%	123 159,00 €	41,26%	64 689,00 €	110,64%
Outras	98 600,00 €	49,79%	134 343,00 €	45,01%	35 743,00 €	36,25%
TOTAL	198 038,00 €	100%	298 470,00 €	100%	100 432,00 €	50,71%

2.5 Outras despesas correntes

O acréscimo de 8,20% representa 1.000,00 € e decorre do aumento na rubrica Outras Restituições.

Quadro 12 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica

Designação da Rubrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outras Despesas Correntes	12 200,00 €	100,00%	13 200,00 €	100,00%	1 000,00 €	8,20%
Impostos e Taxas	10 000,00 €	81,97%	10 000,00 €	75,76%	- €	0,00%
Outras Restituições	500,00 €	4,10%	1 500,00 €	11,36%	1 000,00 €	200,00%
IVA Pago	100,00 €	0,82%	100,00 €	0,76%	- €	0,00%
Outras	1 600,00 €	13,11%	1 600,00 €	12,12%	- €	0,00%
TOTAL	12 200,00 €	100%	13 200,00 €	100%	1 000,00 €	8,20%

3 - Despesas de Capital

As despesas de capital em 2018 representaram 31,88% da despesa total, com um valor de 2.158.237,00€

Face ao ano transato regista-se um aumento de 264.247,00 €

3.1 Aquisição de Bens de Capital

Neste agrupamento económico, com um valor orçado de 1.493.175,00€, destaca-se os valores mais significativos que se encontram em Investimentos:

- Escolas – 376.000,00 €.
- Viadutos, arruamentos e obras complementares – 304.997,00 €;
- Outros – 161.470,00 €;

Quadro 13 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens de Capital	1 498 248,00 €	100,00%	1 447 473,00 €	100,00%	- 50 775,00 €	-3,39%
Investimentos	789 848,00 €	52,72%	1 041 305,00 €	71,94%	251 457,00 €	31,84%
Reparação e beneficiação	160 000,00 €	10,68%	42 401,00 €	2,93%	- 117 599,00 €	-73,50%
Escolas	- €	0,00%	376 000,00 €	25,98%	376 000,00 €	N/A
Viadutos, arruamentos e obras complementares	263 360,00 €	17,58%	304 997,00 €	21,07%	41 637,00 €	15,81%
Iluminação Pública	27 000,00 €	1,80%	10 000,00 €	0,69%	- 17 000,00 €	-62,96%
Sinalização e trânsito	22 000,00 €	1,47%	- €	0,00%	- 22 000,00 €	-100,00%
Cemitérios	40 000,00 €	2,67%	40 000,00 €	2,76%	- €	0,00%
Outros	93 948,00 €	6,27%	161 470,00 €	11,16%	67 522,00 €	71,87%
Equipamento de informática	19 190,00 €	1,28%	57 437,00 €	3,97%	38 247,00 €	199,31%
Software informático	70 850,00 €	4,73%	19 500,00 €	1,35%	- 51 350,00 €	-72,48%
Equipamento Administrativo	- €	0,00%	5 000,00 €	0,35%	5 000,00 €	N/A
Ferramentas e Utensílios	6 000,00 €	0,40%	5 000,00 €	0,35%	- 1 000,00 €	-16,67%
Equipamento básico	39 500,00 €	2,64%	19 500,00 €	1,35%	- 20 000,00 €	-50,63%
Investimentos incorpóreos	18 000,00 €	1,20%	- €	0,00%	- 18 000,00 €	-100,00%
Outros investimentos	30 000,00 €	2,00%	- €	0,00%	- 30 000,00 €	-100,00%
Locação Financeira	150 000,00 €	10,01%	25 000,00 €	1,73%	- 125 000,00 €	-83,33%
Material de Transporte	150 000,00 €	10,01%	25 000,00 €	1,73%	- 125 000,00 €	-83,33%
Bens de domínio público	558 400,00 €	37,27%	381 168,00 €	26,33%	- 177 232,00 €	-31,74%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	60 000,00 €	4,00%	26 800,00 €	1,85%	- 33 200,00 €	-55,33%
Sistema de drenagem de águas residuais	100 000,00 €	6,67%	39 190,00 €	2,71%	- 60 810,00 €	-60,81%
Parques e Jardins	220 000,00 €	14,68%	206 751,00 €	14,28%	- 13 249,00 €	-6,02%
Infraestruturas para distrib. de energia elétrica	3 400,00 €	0,23%	- €	0,00%	- 3 400,00 €	-100,00%

Designação da Rúbrica	2017		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outros	90 000,00 €	6,01%	87 927,00 €	6,07%	- 2 073,00 €	-2,30%
Bens do património histórico, artístico e cultural	60 000,00 €	0,00%	12 250,00 €	0,85%	- 47 750,00 €	-79,58%
Outros bens de domínio publico	25 000,00 €	0,00%	8 250,00 €	0,57%	- 16 750,00 €	-67,00%
TOTAL	1 498 248,00 €	100%	1 447 473,00 €	100%	- 152 325,00 €	-3,39%

Relativamente á aquisição de bens de capital prevê-se uma diminuição de 3,39 % face a 2017 destacando-se:

1. Material de Transporte;
2. Reparação e Beneficiação;
3. Sistema de drenagem de aguas residuais.

4 - Serviço da Dívida

O contrato celebrado com o Fundo de Apoio Municipal, contemplou o pagamento de 100% do capital em dívida do Plano de Reequilíbrio Financeiro, contraído junto da CGD e do BCP, acrescido de passivos contingentes.

Para o ano 2018 prevê-se um total de encargos com o serviço dívida de 1.114.892,00€.

Quadro 14 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo

DATA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO	FINALIDADE	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL	CONTRATADO	UTILIZADO ATÉ 2017	AMORTIZAÇÃO	JUROS	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31/12/2017
30/06/2017	Plano de Apoio Municipal	FAM	27 521 477,26 €	27 521 477,26 €	27 521 477,26 €	629 062,00 €	485 830,00 €	27 154 494,66 €
TOTAL		- €	-	-	27 521 477,26 €	629 062,00 €	485 830,00 €	27 154 494,66 €

5 - Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis

5.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A despesa total, é distribuída por funções e subfunções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta Autarquia - Contenção de Despesa.

A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue prudentemente as atividades desenvolvidas pelas respetivas unidades orgânicas, procedendo-se à imputação direta dos respetivos encargos.

As atividades desenvolvidas pelas Divisões Municipais ou equiparadas foram imputadas às respetivas funções, conforme a finalidade da despesa.

Quadro 15 - Orçamento por Unidade Orgânica

	Designação	Despesas Correntes	%	Despesas de Capital	%	Total	%
01	Assembleia Municipal	14 400,00 €	0,31%	- €	0,00%	14 400,00 €	0,21%
02	Câmara Municipal	4 598 163,00 €	99,69%	2 152 237,00 €	100,00%	6 750 400,00 €	99,79%
TOTAL		4 612 563,00 €	100,00%	2 152 237,00 €	100,00%	6 764 800,00 €	100,00%

5.2 Objetivos Estratégicos

As despesas relevantes em termos de objetivos estratégicos que concorreram para os objetivos, programas, projetos ou atividades e ações que estão refletidas na Grandes Opções do Plano (GOP) que integraram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Mapa Plurianual das Atividades mais Relevantes (PAR) constam do quadro seguinte:

Quadro 16 - Orçamento por Objetivos

	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
01	Ação Social e Saúde	41 413,00 €	41 790,00 €	83 203,00 €	3,26%
1.1	Emergência Social	- €	7 500,00 €	7 500,00 €	0,29%
1.2	Programa Municipal de Teleassistência	3 000,00 €	3 690,00 €	6 690,00 €	0,26%

	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
1.3	Programa Oficina Domiciliária	5 000,00 €	- €	5 000,00 €	0,20%
1.4	Comissão Municipal de Apoio ao Idoso	- €	2 200,00 €	2 200,00 €	0,09%
1.5	Programa Municipal de Capacitação das Respostas Sociais	- €	- €	- €	0,00%
1.6	CPCJ	- €	7 400,00 €	7 400,00 €	0,29%
1.7	Unidade Móvel de Saúde	25 000,00 €	- €	25 000,00 €	0,98%
1.8	Programa Municipal de Promoção da Saúde	8 413,00 €	5 500,00 €	13 913,00 €	0,54%
1.9	Banco Local de Voluntariado	- €	1 000,00 €	1 000,00 €	0,04%
1.10	Projeto de Envelhecimento Ativo e Saudável	- €	14 500,00 €	14 500,00 €	0,57%
02	Funções Económicas	7 000,00 €	11 600,00 €	124 943,00 €	4,89%
2.1	Funções Económicas	7 000,00 €	7 500,00 €	14 500,00 €	0,57%
2.2	Plano de Promoção Agrícola	- €	4 100,00 €	4 100,00 €	0,16%
2.3	Plano de Ação Local para a Promoção do Emprego	- €	106 343,00 €	106 343,00 €	4,16%
03	Educação	398 500,00 €	244 710,00 €	643 210,00 €	25,18%
3.1	Ensino Pré-Escolar e Básico	376 000,00 €	217 360,00 €	593 360,00 €	23,23%
3.3	Ensino Superior	- €	12 000,00 €	12 000,00 €	0,47%
3.4	Projeto Fornos de Algodres "Cidade Amiga das Crianças"	22 500,00 €	10 800,00 €	33 300,00 €	1,30%
3.5	Programa Municipal de Promoção/Educação Ambiental	- €	4 550,00 €	4 550,00 €	0,18%
04	Promoção do Debate	36 000,00 €	7 100,00 €	43 100,00 €	1,69%
4.1	Orçamento Participativo "Por Fornos eu Participo"	36 000,00 €	1 850,00 €	37 850,00 €	1,48%
4.2	Fórum Municipal de Participação Cívica	- €	1 140,00 €	1 140,00 €	0,04%

	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
4.3	Parlamento Jovem Municipal e Parlamento Sénior Municipal	- €	4 110,00 €	4 110,00 €	0,16%
05	Organização Municipal	23 000,00 €	97 850,00 €	120 850,00 €	4,73%
5.1	Programa "O Município Perto de Si"	700,00 €	300,00 €	1 000,00 €	0,04%
5.2	Programa Simplificar para Facilitar	5 800,00 €	49 550,00 €	55 350,00 €	2,17%
5.3	Requalificação/Adaptação dos Serviços Municipais	16 500,00 €	48 000,00 €	64 500,00 €	2,52%
06	Ambiente e Regeneração Urbana	575 245,00 €	17 980,00 €	593 225,00 €	23,22%
6.1	Água e Saneamento	39 190,00 €	7 980,00 €	47 170,00 €	1,85%
6.3	Programa de Valorização e Revitalização de Espaços Urbanos	519 362,00 €	- €	519 362,00 €	20,33%
6.4	Projetos AMCB	16 693,00 €	10 000,00 €	26 693,00 €	1,04%
07	Cultura Desporto e Juventude	20 000,00 €	466 459,00 €	486 459,00 €	19,04%
7.1	Programa Municipal de Cultura "CulturFornos"	- €	203 807,00 €	203 807,00 €	7,98%
7.2	Cultura É Associativismo e Voluntariado	- €	44 000,00 €	44 000,00 €	1,72%
7.3	Plano Municipal de Atividades Desportivas	- €	95 360,00 €	95 360,00 €	3,73%
7.4	Programa de Ocupação de Tempos Livres	- €	6 500,00 €	6 500,00 €	0,25%
7.5	Criação da Plataforma do Jovem e Programa SOS Universidade	- €	2 000,00 €	2 000,00 €	0,08%
7.6	Projeto Férias Desportivas em Ação	- €	6 500,00 €	6 500,00 €	0,25%
7.7	Equipamentos Desportivos	20 000,00 €	- €	- €	0,00%
7.8	Festival da Biodiversidade	- €	14 899,00 €	14 899,00 €	0,58%
7.9	Alto Mondego' rede cultural	- €	45 897,00 €	45 897,00 €	1,80%
7.10	Programa Cultural em Rede CIM BSE	- €	47 496,00 €	47 496,00 €	1,86%
08	Turismo	179 220,00 €	24 361,00 €	203 581,00 €	7,97%

	Objetivos	PPI	Actividades Mais Relevantes	Total	%
8.1	Património Histórico e Arqueológico	174 220,00 €	12 125,00 €	186 345,00 €	7,29%
8.3	Promoção Turística do Concelho	5 000,00 €	2 500,00 €	7 500,00 €	0,29%
8.4	Projetos AMCB	- €	9 736,00 €	9 736,00 €	0,38%
09	Proteção Civil	200 095,00 €	56 000,00 €	256 095,00 €	10,02%
9.1	Criação Equipa Intervenção Permanente (EIP)	- €	40 000,00 €	40 000,00 €	1,57%
9.2	Plano Municipal de Defesa da Floresta	120 571,00 €	1 000,00 €	121 571,00 €	4,76%
9.3	Plano Operacional de Proteção Civil	47 500,00 €	15 000,00 €	62 500,00 €	2,45%
9.4	Projetos AMCB	32 024,00 €	- €	32 024,00 €	1,25%
TOTAL		1 480 473,00 €	967 850,00 €	2 554 666,00 €	100,00%

Estas despesas resultam do programa autárquico 2017-2021 sufragado a 01 de outubro de 2017. O valor afeto a cada uma das ações resulta da imputação prevista para o exercício económico de 2018.